

O JORNAL

EDITORES: Machado & Souza

— 0 —

DIRECTOR E REDACTOR

Alípio de Barros

III : S. PAULO : Capão Bonito, 26 de Março de 1922 : BRASIL : Num. 48

Rebatendo...

Confessamos, lealmente, que os nossos amáveis leitores de quasi succumbimos a uma syncope ao ler a 4.ª Palestra de Sansão, pois tão extraordinarias e sensacionais foram as suas revelações.

Com uma argúcia invejável e um talento que assumiu, descobriu o Revmo. Sansão, que também é tabula das horas vagas, este excepcional argumento contra o espiritismo: O artigo 157 do Código Civil «qualifica os tranjeos espiritas no rol dos crimes contra a saúde pública».

Código Civil tratando de crimes! E' estupendo, é monumental, é extraordinário!

Espalhemos, pois, aos quatro ventos a maravilhosa descoberta de Sansão.

Como somos leigos na materia recorremos á generosidade de um distincto amigo, cuja illustração é notoria, pedindo a interpretação do al.º 157 do Código que Sansão não sabe distinguir se é Civil ou Penal. (Elle só conhece o código de Satazaz...)

Damos em seguida a magistral resposta á nossa consulta.

**

Illmo. Sr.

Saudações

Accusamos a recepção de sua attenciosa carta que—enveloppando o n.º 45 d' «O Jornal» desta cidade — nos pede a interpretação que se deve dar ao art. 157 do Código Civil Brasileiro, citado por Sansão em sua Palestra IV e com a maxima satisfação passamos a respondel-a.

A lei n.º 3.071, de 1.º de Janeiro de 1916 (que é o Código Civil do nosso paiz) na Parte Geral, Liv. III. Tit. I, capitulo V, trata «Das nullidades», sendo que o art. 157 diz respeito ao facto de

A ILHA

000

Perdida e só na azul immensidão do oceano,
Recebendo, incessante, as caricias das vagas,
Ella diz, soluçando, «oh! mar, só tu me affagas,
Sò tu, oh! grande mar, que és mau, que és deshumano!»

Ninguém procura, nunca, as solitarias plagas!
Sò mesmo um ente, afflicto, em louco ardor, insano,
De salvação, fugindo ao feio olhar, tyranno,
Da morte, em meio o amor; um naufrago em bagas

Desfeito de suor, na lucta contra a morte,
Alli busca refugio... oh! ilha abandonada,
Quanto és querida, agora, e immensamente amada!

«Porque», pergunta a ilha, «ao teu palacio de oiro»,
«Homem, não te apegaste e nem ao teu thesoiro»,
«E pela minha vens trocar a tua sorte?»

RAYMUNDO SAMPAIO

uma pessoa «não ter direito de recusar o que pagou a um incapaz—por uma obrigação annullada—si não provar que a importancia paga não reverteu a favor deste»

Lendo-se com attenção a Palestra de Sansão, percebe-se que elle quer dizer que o Espiritismo é condemnado pelas leis do nosso paiz e, para provar esta sua affirmativa, cita—a guiza de argumento—o referido artigo.

A Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brazil, de 25 de Fevereiro de 1891, no Tit. IV, Sec. II

«Declaração de direitos», art. 72 § 3.º concede a mais ampla liberdade a individuos e confissões religiosas para que possam exercer publicamente o seu culto. Esse mesmo artigo que trata da liberdade de culto, falla do casamento civil (unico reconhecido pelas nossas leis), diz sobre o ensino leigo, declara a completa separação da Igreja do Estado e garante a mais livre manifestação do pensamento.

Sendo o Brazil um estado leigo—não tendo portanto uma religião official—usa da maxima tolerancia para com todas as religiões. Não é pois verdade que as nossas leis condemnem o Espiritismo; como também verdade não é que exista um artigo siquer nellas que prohiba a pratica de qualquer religião. Ha artigos condemnando, não a religião, mas a pratica de actos menos licitos, acobertados por esta, com o fito de fascinar e subjugar a credulidade publica.

A esta especie de ESCROQUERIE porém, todas as religiões—infelizmente—mais ou menos se prestam...

Dentre os artigos que condemnam esta especie de estellionato, destaca-se o 157 do Dec. n.º 847 de 11 de Outubro de 1890 (que é o Código Penal da Republica) no Liv. II, Tit. III, Cap. III «Dos crimes contra a saúde publica». Como ha uma mera coincidência de numeros entre este e o citado por Sansão; e como ha uma grande coincidência de pala-

bras entre o artigo do Código Penal e o religioso artigo de Sansão: achamos de conveniencia dizer a V. S. algo a respeito.

O Doutissimo Bento de Faria, em seus luminosos commentarios ao nosso Código Penal, analysando o artigo em questão, diz que a lei não condemna a livre pratica de seitas ou religiões ou actos de seu culto; e sim reprime o abuso lucrativo da credulidade em detrimento da saúde publica. (Cod. Penal, not. 253 ao art. 157, pag. 239—1.ª edic.)

E, para comprovar a veracidade da opinião emitida, o illustrado jurista (como si a sua não fosse por si só valiosa), cita Viada y Vilaseca (Cod. Pen. Hesp. supp. II, pag. 464.)

Viveiros de Castro, jurisconsulto respeitavel, cuja fama por suas notaveis obras—ultrapassa os limites de nosso paiz, em a sua Jurisprudencia Criminal, pag. 221, nos diz que a pratica do espiritismo, para constituir delicto precisa vir acompanhada dos trez elementos caracterisantes do crime de estellionato. E enumera:

«1.º—a intenção fraudulenta do agente de adquirir para si um lucro, um proveito em prejuizo da victima, locupletando-se da jactura alheia;

«2.º—que o agente tenha usado de falso nome, falsa qualidade, falsos titulos, de qualquer manobra fraudulenta, de qualquer artil para captar e illudir a confiança da victima;

«3.º—o resultado da operação, o lucro illicito obtido com prejuizo da victima.

«Assim, mistér se torna a verificação dos seguintes: pessoa illudida, modo pelo qual foi enganada e prejuizo que soffreu.»

Deante da opinião dos mestres nada mais se pode dizer. Continuar seria rep-

sar sobre materia já tão ampla e sabiamente explanada pelos competentes. Pensamos portanto com elles. Longe porém de nós o pensamento de que houve o mais leve resquício de perversidade ou malícia por parte de quem involuntariamente (cremos) redicularisou a Sansão, logrando-o que as leis do nosso paiz prohibem o Espiritismo e lhe indicando como exemplo (risum teneantis) umpartigo que trata de nullidades...

Eis a nossa opinião. S. M. J.

Autorisando V. S. a fazer desta o uso que lhe convier, subscrevemo-nos com attenção

De V. S.
patricio obr.mn
Alceu Prestes de Albuquerque (ADVOGADO)

Quanto ao PATRIOTISMO do impagavel Sansão e a RELIGIÃO HISTORICA do povo brasileiro «a cuja sombra elle se fez GRANDE e PODEROSO», temos a dizer o seguinte:— Justamente depois da SEPARAÇÃO da Igreja do Estado pelo advento da Republica, é que o Brasil começou a progredir.

O PATRIOTISMO dos catholicos não obistou a que todo o clero brasileiro fosse GERMANOPHILO, mesmo depois do estado de guerra entre a Alemanha e o Brasil e os «patriotas» só mudaram de attitude de medo da opinião publica do paiz francamente favoravel aos alliados e farta das «historias» de religião, infallivel que tanto desejo tinha da victoria da Alemanha officialmente protestante...

VERITAS

Sorteio Militar

No alistamento da classe de 1902, foram sorteados para o serviço militar 65 rapazes desta Comarca, cujos nomes se seguem.

Os sorteados de 1 a 30 (1.ª chamada) são designados para o 4.º R. A. M. em Itú, de 31 a 38 (1.ª chamada) para Matto Grosso, de 39 a 60 (2.ª chamada) constituem o contingente suplementar do 4.º R. A. M. e de 61 a 65 (2.ª chamada) constituem o contingente suplementar de Matto Gros-

O ponto de concentração e inspecção de saude será em Itú de 1 a 25 de Outubro do corrente anno.

1, José, filho de Jordão Francisco dos Santos; 2, José, filho de Antonio Marcos Xavier; 3, Honório, filho de Miguel Cesario de Abreu; 4, Joaquim, filho de José Domingues da Costa; 5, João, filho de Sebastião Christino de Campos; 6, Natilio, filho de Salvador Egydio da Costa; 7, Joaquim, filho de José Procopio Mendes; 8, José, filho de Luiz Rodrigues da Cruz; 9, Frederico, filho de Avelino de Freitas; 10, Antonio, filho de Gabriel Ferreira de Proença; 11, Bellarmino, filho de João de Pontes Sobrinho; 12, Francisco, filho de Joaquim Simões de Lima; 13, João, filho de Ezequiel Bueno de Sampaio; 14, Pedro, filho de João Domingues Ferreira; 15, Laureano, filho de Firmino Rodrigues Sante; 16, José, filho de João Rolim de Oliveira; 17, Pedro, filho de José Pedro Braz; 18, Virgilio, filho de José Henrique de Freitas; 19, Pedro, filho de Pedro Manoel de Almeida; 20, Juvenino, filho de Vicente Henrique do Nascimento; 21, José, filho de João Custodio Ferreira; 22, Jacintho, filho de João Paes de Deus; 23, José, filho de Manoel Antonio dos Santos; 24, João, filho de Joaquim Anacleto Mendes; 25, Joaquim, filho de Ignacio Marcolino de Oliveira; 26, Laudelino, filho de Antonio Rodrigues da Silva; 27, Joaquim, filho de Joaquim de Almeida Lima; 28, João, filho de Laurindo Domingues de Oliveira; 29, Raul, filho de Joaquim Augusto Pereira; 30, Paulino, filho de Pedro Nunes de Almeida; 31, José, filho de João Rodrigues Baptista; 32, Laurindo, filho de José Joaquim dos Santos; 33, Joaquim, filho de Salvador Quirino; 34, Virgilio, filho de João Marcolino da Silva; 35, Luiz, filho de João Modesto da Cruz; 36, Francisco, filho de Victor Delpado Vieira; 37, Joaquim, filho de João Martins de Moraes; 38, Porphirio, filho de João Maria dos Santos; 39, Pedro, filho de João José de Moraes; 40, Antonio, filho de Leandro Placido de Queiroz; 41, Joaquim, filho de Juvenio Hedvigues do Nascimento; 42,

Sebastião, filho de Joaquim Romualdo dos Santos - 43, João, filho de Claro Augusto Ferreira - 44, Eugenio, filho de Manoel Baptista de Abreu - 45, Argemiro, filho de Jeronymo de Assumpção Moraes - 46, Joaquim, filho de João Manoel de Campos - 47, João, filho de Joaquim Antonio Ferreira - 48, Hedvigues, filho de João Leme da Costa - 49, José, filho de Salvador Lopes dos Reis - 50, José, filho de Joaquim Caetano Lopes - 51, Laurindo, filho de Francisco Rodrigues de Oliveira - 52, Olympio, filho de Joaquim A. polinario da Cruz - 53, Francisco, filho de Manoel Estevam do Nascimento - 54, Antonio, filho de José Amanitino Ferreira - 55, Manoel, filho de João Fogaça de Almeida - 56, José, filho de José Maria da Conceição - 57, João, filho de Egydio José Ribeiro - 58, José, filho de Vicente Lopes da Silva - 59, José, filho de Laureano Domingues de Proença - 60, Bellarmino, filho de Adão Pedro de Abreu - 61, João, filho de João Francisco de Sousa - 62, Antonio, filho de Felicio Ribeiro dos Santos - 63, João, filho de José Domingues da Costa - 64, Olegario, filho de José Elias de Oliveira - 65, Francisco, filho de Vicente Fructuoso da Silva.

INSTRUÇÕES—Os sorteados da 1.ª chamada que primeiro se apresentarem têm direito a escolha do corpo onde preferam servir, dentro da arma para que forem designados.

Os de 2.ª chamada que constituem o contingente suplementar, deverão se apresentar até o dia 30 de Novembro proximo, mediante aviso postal ou telegraphico. Estes sorteados só serão incorporados caso não se apresentem todos os da 1.ª chamada.

Ha cem annos—provas de todas as especies foram obtidas sobre o valor do oleo de figado de bacalhau puro. Este facto está tambem provado pelo grande consumo que tem a «Emulsão de Scott», porque contém tambem hipophosphitos de cal e soda combinados com o oleo de figado de bacalhau que é a sua base.

Agora vem em vidros de dois tamanhos

Escotismo

EXCURSÃO—Os aspirantes a escoteiros, neste melleo, realisaram, terça ultima a sua primeira excursão, em bello logar de propriedade do sr. Francisco de Salles, no caminho do Bairro do Ribeirão.

A partida deu-se ás 11 horas, embora o tempo indicasse chuva á tarde. Foi uma bella caminhada de 4 kilometros, em que vimos o enthusiasmo e a boa disposição dos nossos escoteiros. Alli chegados, foi feito um distribuido café, tendo-se realizado diversos exercicios de sueca e evoluções, canções, etc.

O regresso deu-se ás 11 horas, tendo-se feito a marcha debaixo de chuva.

Acompanharam os escoteiros nesta excursão os prot.s João de Arruda, presidente; Oscar R. de Freitas, delegado tecnico; Cabo Dutra, instructor militar; Appario Pires, official de Pharmacia e Araldo de Freitas, vogal.

Foram escalados para a cozinha do acampamento os escoteiros Alfredo de Freitas Junior, Oswaldo Pacheco e Arlindo Camargo.

BOAS ACÇÕES—O aspirante a escoteiros, Alfredo de Freitas Junior, appareceu brigas de crianças do Grupo Escolar, aconselhando-as.

—O aspirante Salvador Galdino, fez entrega ao legado tecnico de um nickel de 400 réis por elle em contrato no campo onde foi realisada a excursão.

Esse nickel foi entregue ao seu dono, o escoteiro José Teixeira de Oliveira.

—O aspirante Moacyr de Lima, confessou ser auctor de uma falta que estava sendo attribuida a outro colega pelo que mereceu, em vez de castigo, franco elogio do delegado tecnico.

INSCRIPÇÕES—Inscrições durante a semana mais os seguintes aspirantes: Firmino de Almeida, Hermelino Ferreira.

CIRCO—O espectáculo realizado quinta feira ultima no Circo Caribano, em beneficio das escolas, foi muito bom, produzindo um lucro de 100-200 réis.

C. R. E. 825400, correspondentes aos 50 %, conforme o balanceiro que publicamos noutra parte.

AVISO!— Fica marcado o dia de quinta-feira proxima para a 2.ª excursão, em lugar previamente escolhido, quando escalados para a colina de acampamento os aspirantes Alcides Arruda, João Francelino e Moacyr de Lira.

NÃO deixéis para amanhã a ideia de typographia d'«O Jornal» onde encontrareis todos os artigos de papelaria.

Restabelecendo a verdade

O ultimo numero d'«O Democrata» de Itapetininga, inseriu em sua secção Livre uma reclamação do sr. Francisco Rufino de Proença, contra o modo de agir da nossa zelosa autoridade policial. Julgamo-nos no dever de fazer ligeiras considerações sobre o caso, porque poderia parecer aos nossos leitores que o nosso silencio revelasse parcialidade.

Esse mesmo artigo publicado n'«O Democrata» esteve em nossas mãos e não o publicamos porque exigimos que o mesmo fosse assignado por uma pessoa edonea e merecedora de nossa confiança.

Mais tarde a mesma pessoa voltou á nossa redacção trazendo a reclamação assignada por uma mulher que desconhecemos e claro estava que não podíamos aceitar o porque a pessoa que assumiu a responsabilidade da reclamação não merecia a nossa confiança.

Demais, scintilas estavamos de que o facto relatado pela reclamante não exprimia a verdade, porquanto, o Dr. Delegado, solícito e fiel cumpridor dos seus deveres, ao tomar conhecimento do facto, verificou a sua nenhuma importância.

Assim, para melhor orientar os nossos leitores, publicamos, em resumo, as informações que nos foram fornecidas pela digna autoridade que com tanta correção vem desempenhando os arduos deveres de seu cargo.

«O que aconteceu foi o seguinte: Estava eu, creio que na noite de 5 deste, no salão de bilhar do Club Recreativo, em companhia de pessoas as mais distintas e acatadas desta cidade, quando me appareceu um individuo, dizendo ter sido uma velha agredida, mas sem dizer por quem. Diante desta queixa, saí com o sr. Apárício Pires e, em chegando á casa da velha, encontrei-a sentada, perguntando-lhe em seguida o que havia acontecido, respondendo-me ella que um individuo, que passava apressado junto á sua porta, lhe havia esbarrado, do que resultou ella, velha, cair sobre a calçada; perguntando-lhe se conhecia o individuo disse-me que não, e perguntando-lhe mais si elle o havia feito de proposito, tambem respondeu-me negativamente. Vendo pois ter sido casual o incidente, do que resultou esse pequeno accidente, e não ter a velha dito cousa alguma para o procedimento do inquerito, isso mesmo que ella era a unica victima do accidente, não me cabia pois a unica providencia para o caso, o de chamar o estouvado individuo e dar-lhe uma lição de civismo e urbanidade.

São estas as unicas verdades, a que nenhum individuo mais pode contestar, sob pena de eu agir de modo a desmascarar a quem quer que seja»

Ao encerrarmos estas informações queremos deixar bem claro que não estamos fazendo a defeza do illustre Delegado, Dr. Gastão Frederico Unzer, mas sim praticando um acto de justiça, restabelecendo a verdade.

ANNIVERSARIOS

Transcorre a 30 do corrente, o anniversario natalicio da exma. sra. d. Anna Lourdes Prestes de Albuquerque, dignissima esposa do dr. Alce Prestes de Albuquerque, lustrado advogado em o so fôro.

— Fazem annos, no a galante Maria Appa, filhinha do nosso assig sr Joaquim Cesarino 1 de Abril a dignissima sa desse mesmo sr., exma d. Cesarina de O. Ramo

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do sr. João Baptista Barbosa, residente em Bury, e de sua exma. esposa, com o nascimento, a 20 do corrente, de um robusto menino que será baptisado com o nome de Roque.

Nossos effusivos parabens aos ditos paes, com votos de felicidades ao recém-nascido.

O escoteiro detesta o tabaco e odeia o alcool. E' prohibido ao escoteiro o uso desses toxicos.

Pe. Arthur Camargo

O revmo. Padre Arthur Camargo, ex-vigario de Itapetininga, filho do cel. Affonso R. de Camargo, acaba de ser nomeado auxiliar na parochia de Nossa Senhora do Carmo, na Capital.

Parabens.

Instrucção Publica

Foi transferida a escola masculina do bairro do Ribeirão, regida pelo professor Benedicto Peixoto, para o bairro da Ilha do Porto, neste municipio.

Festa de São José

Revestiu-se de extraordinario brillantismo a festa celebrada, domingo ultimo, nesta cidade, em honra ao milagroso São José e de que foram encarregados os srs. José A. Lucas Netto e José Baptista da Silva.

Foram sorteados para fazer essa festa no proximo anno os srs. José Carmo de Proença e revmo. conego Messias de Aquino.

Espectaculo

OS COLLEGAS

Recebemos as visilas dos seguintes collegas:

«O Municipal», de Porto Feliz; «O Sant'Amarenses», de Santo Amaro, neste Estado e «O Pequeno», de Antonina, Paraná.

Gratos, permutaremos.

O escoteiro è economico e respeitador do bem alheio.

De mudança

Tendo de seguir de mudança para Avaré, trouxeram-nos as suas despedidas os sr. Pedro Della Santina e exma. familia e sua dd. filha senhorita Maria Santine.

— Retirou-se para S. Paulo onde vai residir, o jovem Pedro Bloes, filho do sr. João Bloes.

Gratos pelas despedidas que nos trouxeram, desejamos-lhes felicidades em a nova residencia.

O escoteiro é leal e cortez para com todos.

IDEAL

— HOJE —

Inicio de uma obra prima em 3 séries, que tanto successo alcançou em todos os theatros onde foi exhibida.

A vida de Christovam

Colar

em uma casa nesta cidade á
rua Floriano Peixoto onde
reside o cidadão José Basi-
lio Mendes, pertencente a
interdicto Joaquim Mendes
de Queiroz Filho, e vai á
praça para com seu produ-
to serem pagas as despesas
feitas com mesmo interdicto
a requerimento do seu tutor
com parecer favoravel do dr.
Curador Geral. Capão Boni-
to, 11 de Março de 1922. Eu
Eugenio Augusto de Medei-
ros escrivão o escrevi, José
Bernardino da Matta. Confe-
rio com o original escripto
em uma folha de papel sel-
ado com 300 rs. Eu, Euge-
nio Medeiros, escrivão, o
subscribi, conferi e assigno.
Eugenio A. Medeiros.

REGISTRO CIVIL

FAÇO SABER que exibi-
ram neste cartorio em forma
regular, os documentos exi-
gidos pela lei, afim de se
casarem:

João Pedro Silvino e D.
Aurora Maria José, ambos
solteiros, naturaes e residen-
tes neste Districto; elle con-
trahente, com 27 annos de
idade, lavrador, filho legitimo
de José Antonio de Almeida
de d. Maria Silvana; ella,
contrahente, com 17 annos
de idade, doméstica, filha de
d. Celestina Maria José e de
d. Incognito, todos domi-
ciliados neste Districto.

Si alguém souber de al-
se o movimento, deve
mo depoimento, deve
guerra entre a fuz de
o Brasil e os «patro-
mudaram de attitudde
do da opinião publica
paiz francamente favoravel
aos alliados e farta das «his-
torias» de religião, infallivel
que tanto desejo tinha da
victoria da Allemanha official-
mente protestante...

VERITAS

Sorteio Militar

No alistamento da classe
de 1902, foram sorteados pa-
ra o serviço militar 65 rapa-
zes desta Comarca, cujos
nomes se seguem.

Os sorteados de 1 a 30
(1ª chamada) são designa-
dos para o 4.º R. A. M. em
Itiú, de 31 a 38 (1ª chama-
da) para Matto Grosso, de
39 a 60 (2ª chamada) cons-
tituem o contingente supplé-
mentar do 4.º R. A. M. e
de 61 a 65 (2ª chamada)
constituem o contingente
de Matto Grosso.

Casa de Comissões

Angelo Pieroni communi-
ca a quem interessar possa
que sob a razão commercial
de Angelo Pieroni & Cia.
de que fazem parte os srs.
cap. Basilio A. Nunes, João
Guazzelli e José Santucci,
abriu em Bury uma casa de
commissões, onde espera re-
ceber as prezadas ordens do
commercio desta praça.

Predio apropriado. Carguei-
ros a \$200.

Bury, 24—3—1922.

Angelo Pieroni & Cia.

Vende-se um terreno situa-
do neste municipio, no lo-
gar denominado «Matto-Den-
tro do Rio Abaixo», distan-
te mais ou menos 9 kilome-
tros desta localidade. O re-
ferido terreno contém as se-
guintes benfeitorias, que po-
derão ser vendidas engloba-
damente: paiol, optima roça
de milho e cannavial. Os in-
teressados poderão obter
melhores informações com o
abaixo assignado.

Antônio Elias Brandão.

CIRCO CURY

TIBANO

Mais algumas magnificas
noitadas nos proporcionou
durante a semana finda, o
«Circo Curytibano».

Todos os trabalhos apre-
sentados têm sido feito com
muita precisão sendo por is-
so bastante applaudidos to-
dos os seus artistas.

guimaes, cavallo, cães.
Silva, são habilmente
Joaquim fazendo gosto
28, João, trabalhos.

Domingues da quinta
Raul, filho de Joé es-
to Pereira; 30, Paulo
de Pedro Nunes de
da; 31. José, filho de
Rodrigues Baptista; 32, L.

rindo, filho de José Joaqui-
dos Santos; 33, Joaquim, fi-
lho de Salvador Quirino; 34,
Virgilio, filho de João Marco
lino da Silva- 35, Luiz, filho
de João Modesto da Cruz - 36,

Francisco, filho de Vi-
ctor Delgado Vieira - 37, Jo-
quim, filho de João Martins
de Moraes - 38, Porphiro,
filho de João Maria dos San-
tos - 39, Pedro, filho de Jo-
sé de Moraes - 40, A-

bilio, filho de Leandro Pa-
cino de Queiroz - 41, Jo-
quim, filho de Joazeiro

quim, filho de Joazeiro

para a rua Floriano Peixoto.

(Junto á Agencia do Correio)

A typographia d'O Jornal



Mudou-se



ROBUSTEZ
NA VELHICE

Gozar a vida nas últi-
mas decadas não só é
logico, mas possível.

Prova-o tomando



EMULSÃO
DE SCOTT

AOS MAGROS E NERVOSOS

Recommendamos o uso do melhor fortifi-
cante o VANADIOL

Fortalece o sangue. Alimenta o systema
nervoso enfraquecido.

Torifica e reconstitue as carnes.

Engorda os magros por moleslia. Evita e
cura a tuberculose.

Impede a velhice prematura.

Restaura as forças exgottadas pelo trabalho.

O VANADIOL, è o melhor e mais bem
acceito fortificante, todos o preferem pela sua
rapida e maravilhosa acção, basta 1 a 2 vidros.

Aconselhado por toda a classe medica.

A' venda nas boas pharmacias.

Casa Italiana DE CEREAE

João Bloes

Em sempre á venda generos da terra —
Vendas a dinheiro

Floriano Peixoto, 25 CAPÃO BONITO